

## Servidores e lideranças indígenas serão ouvidos em reformulação da Funai, diz presidente



Na última sexta-feira, 3, o presidente da Funai, Antônio Costa, reuniu-se com representantes da Confederação dos Trabalhadores no Serviço Público Federal (Condsef), da Associação Nacional dos Servidores da Funai (Ansef) e do Sindicato

dos Servidores Públicos Federais no DF (Sindsef/DF), para tratar o enfrentamento de medidas do Legislativo e do Executivo que ameaçam os direitos indígenas e o trabalho da Funai. Foram abordadas ainda a continuidade das demarcações de terras indígenas, as ameaças de cortes de cargos da Funai, levando a uma desestruturação e precarização do órgão e o Plano de Carreira Indigenista.

O presidente mostrou-se preocupado com a possibilidade de uma reestruturação nos moldes da que aconteceu em 2009, o que afetaria muito a atual estrutura da Funai. Comprometeu-se em se empenhar para reformular a Funai, ouvindo servidores e lideranças indígenas em sua agenda de viagens pelo país, de modo a buscar soluções capazes de garantir a execução das políticas indigenistas.

**Plano de Carreira Indigenista** - O presidente solicitou que os servidores se organizassem e, junto às entidades representativas, apresentassem uma minuta de Portaria de composição e funcionamento de um grupo de trabalho (GT) para a atualização da proposta de Plano de Carreira dos servidores da Fundação. As entidades devem retomar os encaminhamentos da última assembleia da categoria ocorrida em setembro do ano passado.



Ontem, 7, trabalhadores da Saúde Indígena reuniram-se pela manhã com representantes do Ministério da Saúde, na sede do Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI-CE) para discutir sobre Gestão de Pessoas e política de Recursos Humanos. Os coordenadores do SINTSEF/CE Luis Carlos Macêdo, José de Assis, Flávia Sabóia e Fca Constância participaram da reunião. Os três últimos são servidores do DSEI-CE.

## CLIQUE E SAIBA MAIS

- EFEITOS DA PEC DA PREVIDÊNCIA: ACESSO RESTRITO, REMUNERAÇÃO MENOR (REDE BRASIL ATUAL)
- REFORMA TRABALHISTA (PL 6.787/16) : RELATOR DEFENDE PREVALÊNCIA DE ACORDOS SOBRE A LEI E TRABALHO INTERMITENTE (DIAP)
- 'ESCOLA SEM MACHISMO' PASSA A SER INTEGRADA EM 4 ESTADOS BRASILEIROS (PRAGMATISMO POLÍTICO)

